

Podcast e interseccionalidade: uma análise das produções de artigos com a temática podcast, gênero e raça nos eventos SBPJor e Intercom de 2020 a 2022¹

Amanda Rafaella de Lima Ferreira²

Graziela Bianchi³

Universidade Estadual de Ponta Grossa - UEPG

Resumo

Este trabalho busca analisar as produções acadêmicas apresentadas em eventos nacionais da área de Jornalismo e Comunicação: SBPJor e Intercom. Tendo como foco os trabalhos com as temáticas de podcasts, gênero e raça no ano de 2020 até 2022, o objetivo principal é compreender como a questão interseccional, observada a partir de produções em podcasts, está sendo abordada nas produções acadêmicas brasileiras nos anos citados. O movimento teórico é realizado a partir da teorização da interseccionalidade no intuito de relacionar, e melhor compreender, a presença de debates a partir de trabalhos acadêmicos sobre a situação dos estudos vinculados à temática desenvolvidos e publicados por autores e autoras no Brasil.

Palavra-chave: podcast; interseccionalidade; produção brasileira; trabalhos científicos.

Introdução

O conceito de interseccionalidade tem sido muito debatido e teorizado nos últimos anos na comunicação, mesmo que o termo tenha sido criado no contexto jurídico, a princípio. Nomeado por Kimberlé Crenshaw, em 1989, ele se refere às formas de opressão que um sujeito pode sofrer e a subjetividade que cada um pode carregar a partir de distintas perspectivas que se entrelaçam. Nesse sentido, e de acordo com a autora, a importância do entrecruzamento de questões como gênero, raça, classe social, idade para melhor compreender os fenômenos sociais a partir de distintas abordagens.

¹ Trabalho apresentado IJ04 – Audiovisual e Mídias Sonoras, da Intercom Júnior – 21ª Jornada de Iniciação Científica em Comunicação, evento componente do 48º Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação.

² Estudante de Graduação, 3º semestre, do Curso de Jornalismo na Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG) e bolsista de Iniciação Científica. E-mail: 24002567@uepg.br.

³ Doutora em Ciências da Comunicação. Docente nos cursos de Graduação e Pós-Graduação em Jornalismo da Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG). Email: gsbianchi@uepg.br.

O presente artigo busca dialogar como a interseccionalidade, na questão gênero e raça, presentes em abordagens de podcasts, tendo sido abordados em artigos publicados nas anais dos eventos brasileiros de pesquisa na área de Jornalismo e Comunicação: SBPJor e Intercom no ano de 2020 até 2022. Para a pesquisa deste material empírico de referência foram levados em consideração os artigos que tinham como palavras-chave em sua organização: *podcast; raça; mulheres e interseccionalidade*. Para um parâmetro quantitativo, foram contabilizados todos os artigos das anais de 2020 a 2022 dos dois eventos juntos. O intuito foi construir um panorama a respeito das pesquisas realizadas nos últimos anos envolvendo essa abordagem e tendo o interesse em compreender as implicações do cenário relacionado nesta área de estudos. Na elaboração aqui apresentada, é também dado enfoque aos processos metodológicos desenvolvidos, com especial atenção às etapas de mapeamento realizadas ao longo do transcorrer da pesquisa de onde é derivado todo o material empírico relacionado.

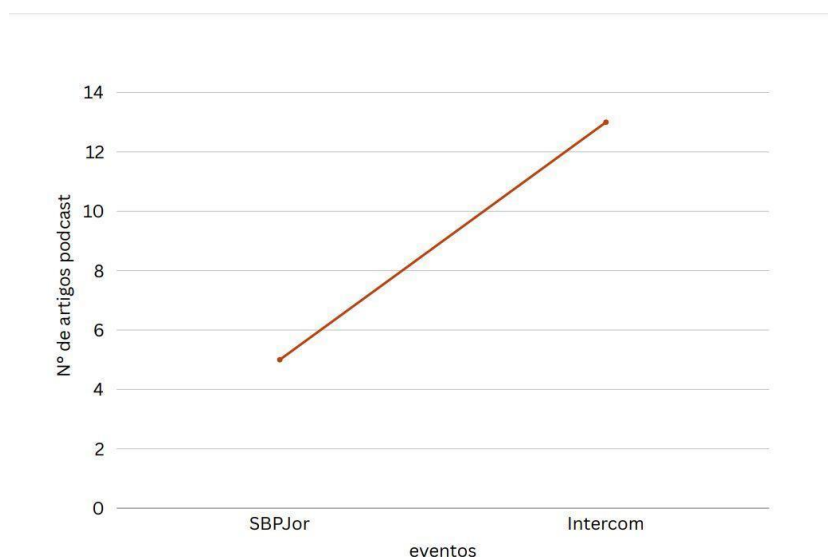
O pensar interseccional no podcast vem do fato de que o mesmo está sendo visto como um meio em ascensão num contexto pós-pandêmico. Considerando um âmbito mais recente, a partir de 2019, constata-se um aumento no consumo de podcast. Isso é explicado, em partes, pelo grande investimento de grupos como Globo e Folha, pensando em grupos dedicados à produção de conteúdo jornalístico. E em 2020, com a pandemia da COVID-19, e a necessidade de isolamento social, a busca por meios de se informar e entreter se elevou. Algumas pesquisas mostram isso em números, como o levantamento feito pela plataforma de streaming Deezer, que apontou um crescimento de audiência de 67% nesse período. (MOGNON, 2019).

Recorte da pesquisa

Para esta pesquisa foi possível elaborar uma tabela com os trabalhos dos eventos SBPJor, Intercom, no ano de 2020 a 2022. A separação realizada foi sistematizada em categorias como: autor/a do artigo, ano em que o trabalho foi publicado, o evento em que foi publicado, a universidade e o link do artigo. Assim, foi oportunizado visualizar mais facilmente a mudança de segmento de pesquisa durante a divisão dos anos. Desta

forma, torna-se mais fácil a visualização dos trabalhos que tem a interseccionalidade envolvida em seu contexto. E o que foi mais surpreendente foi que em três anos de busca, apenas em 2022 foram encontrados artigos abordando esta temática. No gráfico abaixo está separada a quantidade de artigos com o tema podcast publicados em 2022.

Gráfico 1: Quantidade de artigos sobre podcasts publicados nos eventos SBPJor e Intercom no ano de 2022.

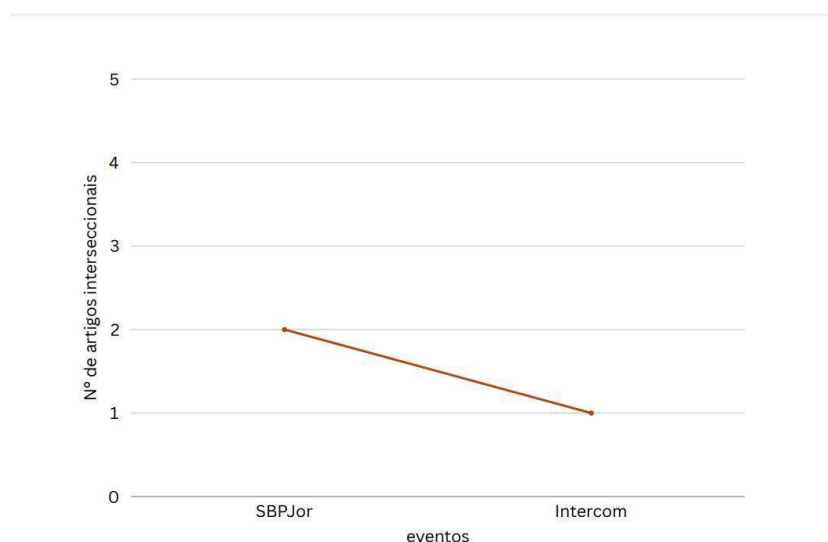


Fonte: As autoras.

Em 2022, um total de 18 artigos sobre podcasts foram publicados nos eventos pesquisados. Tendo em vista o isolamento social, o ano de 2022 pode ser visto como o ano pós-pandêmico. Esse aumento, neste período, é possível estar relacionado com o acréscimo do consumo e produção de podcasts na pandemia, e que tiveram um impacto direto também nas produções científicas de pesquisa da área.

Buscando entender o que se produz no quesito podcast e interseccionalidade, um segundo gráfico foi elaborado para melhor compreensão dessa questão separada, e os números, apesar de existem, impressionam de uma maneira negativa.

Gráfico 2: Quantidade de artigos sobre podcasts e interseccionalidade publicados nos eventos SBPJor e Intercom no ano de 2022.



Fonte: As autoras.

Como é possível visualizar, os artigos são escassos, sendo eles três em um ano, que não chega a 17% da produção sobre podcasts de 2022, nos dois eventos. Os artigos não abordam a interseccionalidade da mesma forma, mesmo que em dois dos três artigos, a Kimberlé Crenshaw seja uma das bases teóricas.

Os trabalhos analisados

O primeiro artigo analisado foi o “Jornalismo e interseccionalidade nos podcasts Angu de Grilo e Mamilos”, de Camila Soares Holanda, mestre pelo Programa de Pós-Graduação em Comunicação (PPGCOM) da Universidade Federal do Ceará (UFC), submetido ao SBPJor. Neste artigo, a pesquisadora vai trabalhar a interseccionalidade no âmbito dos podcasts Angu de Grilo e Mamilos. Ela centra a sua análise na questão de fontes e patrocinadores dos episódios e como, nos 40 episódios analisados, eles vão se fazer interseccional. Nas palavras da pesquisadora:

Acreditamos que o diálogo do pensamento interseccional com a abordagem jornalística é favorável para ampliarmos as percepções veiculadas. Podemos observar que a ótica interseccional sobre os assuntos é parte, principalmente, de uma visão de mundo e que, no jornalismo, pode refletir em decisões editoriais, nas escolhas das fontes, da angulação dos assuntos abordados e até com os patrocínios. (Holanda, 2022. p.15).

A autora traz esse trecho ao final do artigo, trabalhando uma visão geral do interseccional no jornalismo e como a sua abordagem pode ser plural e abrangente.

O segundo artigo do SBPJor é nomeado “Profissionais mulheres em podcasts de jornalismo esportivo: mapeamento revela protagonismos em nicho e ausências em cenário geral no Brasil”, elaborado pelas autoras Raphaela Xavier de Oliveira Ferro, doutoranda em Jornalismo na Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) e Valci Regina Mousquer Zuculoto, professora de graduação e pós-graduação em Jornalismo na Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC). A análise deste artigo vai se basear na ideia de jornalismo especializado. Na questão interseccional, o trabalho vai se restringir ao viés de gênero, e diferente do anterior artigo analisado, que trabalha fontes, esta pesquisa busca compreender a posição de jornalistas no ambiente específico do jornalismo esportivo. No trabalho, as autoras vão analisar o podcast enquanto produto de consumo. Durante o artigo, é trabalhado mais quantitativamente a questão da falta de mulheres nesses espaços do que exatamente o tema interseccional de um ponto de vista teórico, apesar de que elas trazem o embasamento de mulheres no esporte com

pesquisas anteriores para trazer um contexto histórico da participação feminina neste meio.

O último artigo, que é parte constituinte da análise, é o único apresentado no Intercom. Seu título: “Retornar ao passado para ressignificar o presente: inovação e potencialização da voz na podosfera negra”, escrito por Márcia Gomes da Silva, mestre no Programa de Pós-Graduação em Comunicação da Universidade Federal do Piauí (UFPI), e Paulo Fernando de Carvalho Lopes, Professor Titular na linha de pesquisa Processos e Práticas em Jornalismo do Mestrado em Comunicação da UFPI. Com uma ideia de análise mais específica a um nicho da interseccionalidade, o artigo vai trabalhar as questões orais da cultura negra, unidas às inovações do podcast. O trabalho realiza uma análise geral de como se entender e ver o critério voz negra nos podcast. Os autores vão posicionar seu entendimento a partir do ideograma ‘Sankofa’, tendo essa compreensão como, em suas palavras, “princípio orientador”, para toda a análise.

Conclusão e considerações finais

Quando pensamos o podcast como meio em ascensão no cenário transmidiático, se faz necessário o pensamento interseccional, tanto para os locutores deste produto, quanto para os assuntos e fontes trabalhadas neles. Cabe considerar também que cada ouvinte tem suas próprias visões da realidade e que nenhuma realidade é 100% igual. Ter pesquisas que analisam essas questões para que possamos saber em que estágio estamos e como podemos melhorar nas muitas questões que o podcast pode abordar é indispensável.

Por mais que tenham sido apenas três trabalhos analisados a partir do recorte proposto pela amostra, ambos trazem abordagens diferentes, o que enriquece a compreensão do interseccional em relação com podcast e nos permite visualizar em como existem diversificadas possibilidades de ver e entender distintas perspectivas do podcast em pesquisas.

Este parâmetro nos mostra que precisamos pensar em mais trabalhos que investiguem a interseccionalidade nos podcasts, sejam elas análises ou mesmo as teorizações do consumo, mas ainda visando abordar esse assunto nas produções brasileiras.

Referências

Intercom - Anais 2020. Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação. Disponível em: [\[https://portalintercom.org.br/anais/nacional2020/lista_area_DT4-RM.htm\]](https://portalintercom.org.br/anais/nacional2020/lista_area_DT4-RM.htm). Acesso em: 15/06/2025.

Intercom - Anais 2021. Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação. Disponível em: [\[https://portalintercom.org.br/anais/nacional2021/lista_area_DT4-RM.htm\]](https://portalintercom.org.br/anais/nacional2021/lista_area_DT4-RM.htm). Acesso em: 15/06/2025.

Intercom - Anais 2022. Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação. Disponível em: [\[https://portalintercom.org.br/anais/nacional2022/listaGP.php?gp=27\]](https://portalintercom.org.br/anais/nacional2022/listaGP.php?gp=27). Acesso em: 15/06/2025.

SBPJor - Anais 2020. Associação Brasileira de Pesquisadores em Jornalismo. Disponível em: [\[https://proceedings.science/encontros-sbpjor/sbpjor-2020?lang=pt-br\]](https://proceedings.science/encontros-sbpjor/sbpjor-2020?lang=pt-br).

SBPJor - Anais 2021. Associação Brasileira de Pesquisadores em Jornalismo. Disponível em: [\[https://proceedings.science/encontros-sbpjor/sbpjor-2021?lang=pt-br\]](https://proceedings.science/encontros-sbpjor/sbpjor-2021?lang=pt-br).

SBPJor - Anais 2022. Associação Brasileira de Pesquisadores em Jornalismo. Disponível em: [\[https://proceedings.science/encontros-sbpjor/sbpjor-2022?lang=pt-br\]](https://proceedings.science/encontros-sbpjor/sbpjor-2022?lang=pt-br). Acesso em: 15/06/2025.

MOGNON, Matheus. Consumo de podcasts no Brasil cresce 67% em 2019, aponta pesquisa. [\[https://www.tecmundo.com.br/internet/146951-consumo-podcasts-brasil-cresce-67-2019-aponta-pesquisa.htm\]](https://www.tecmundo.com.br/internet/146951-consumo-podcasts-brasil-cresce-67-2019-aponta-pesquisa.htm). Acesso em: 15/06/2025.

KYRILLOS, Gabriela M. Uma análise crítica sobre os antecedentes da interseccionalidade. *Revista Estudos Feministas*, v. 28, n. 1, 2020.

VIANA, Luana. Estudos sobre podcast: um panorama do estado da arte em pesquisas brasileiras de rádio e mídia sonora. *Revista Contracampo*, Niterói, v. 39, n. 3, p. 1–20, 2020. Disponível em: [\[https://periodicos.uff.br/contracampo/article/view/43248\]](https://periodicos.uff.br/contracampo/article/view/43248). Acesso em: 17/06/2025.

FALCÃO, Bárbara Mendes. O boom de podcasts universitários durante a pandemia de coronavírus no Brasil. In: ENCONTRO NACIONAL DA ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE PESQUISADORES EM JORNALISMO (SBPJor), 2020. Anais [...]. 2020. Disponível em: [\[https://proceedings.science/sbpjor-2020/trabalhos/o-boom-de-podcasts-universitarios-durante-a-pandemia-de-coronavirus-no-brasil?lang=pt-br\]](https://proceedings.science/sbpjor-2020/trabalhos/o-boom-de-podcasts-universitarios-durante-a-pandemia-de-coronavirus-no-brasil?lang=pt-br). Acesso em: 17/06/2025.

AKOTIRENE, Carla. *Interseccionalidade: proposta de um mapa teórico provisório*. São Paulo: Sueli Carneiro; Pólen, 2018. (Feminismos plurais).

HOLANDA, Camila Soares. Jornalismo e interseccionalidade nos podcasts Angu de Grilo e Mamilos. In: ENCONTRO NACIONAL DA ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE PESQUISADORES EM JORNALISMO (SBPJor), 2020. Anais [...]. 2022. Disponível em: [\[https://proceedings.science/encontros-sbpjor/sbpjor-2022/trabalhos/jornalismo-e-interseccionalidade-nos-podcasts-angu-de-grilo-e-mamilos?lang=pt-br\]](https://proceedings.science/encontros-sbpjor/sbpjor-2022/trabalhos/jornalismo-e-interseccionalidade-nos-podcasts-angu-de-grilo-e-mamilos?lang=pt-br). Acesso em: 17/06/2025.

FERRO, Raphaela Xavier de Oliveira; ZUCULOTO, Valci Regina Mousquer. Profissionais mulheres em podcasts de jornalismo esportivo: mapeamento revela protagonismos em nicho e ausências em cenário geral no Brasil. In: ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISADORES EM JORNALISMO, 20., 2022, Fortaleza. *Anais eletrônicos do 20º Encontro Nacional de Pesquisadores em Jornalismo*. Campinas: Galoá, 2022. Disponível em: <https://proceedings.science/encontros-sbpjor/sbpjor-2022/trabalhos/profissionais-mulheres-em-podcasts-de-jornalismo-esportivo-mapeamento-revela-pro?lang=pt-br>. Acesso em: 17/06/2025.

KISCHINHEVSKY, Marcelo. Rádio e Mídias Sociais: mediações e interações radiofônicas em plataformas digitais de comunicação. Rio de Janeiro: Mauad X, 2016.